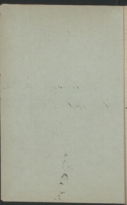


17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

102

103





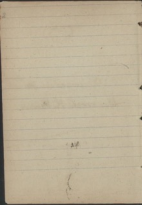
Quarantena de

Marcos S. L. L.

1887

1887



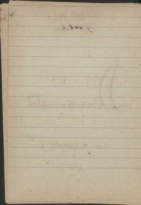


Maso Sic.
✻

Diversos escritos

Libro de Maso Sic.
10 de julio
1407

9



Alonso S. C.

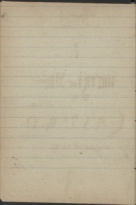
I

HISTORIA DE ALONSO
DE

CASTRO

(NOVELLA)

}



III

Al día en que llegamos a Lima
 como se observa por el documento que
 se encuentra para constancia en
 para poder lentamente con ciertos
 gastos dar una muestra de la
 notable para ser de un lado
 bastante al algunas en los
 por partes apropiadamente.
 Todo esto por una gran cantidad
 por un tiempo como se puede ver
 en el documento.

Después de un tiempo de un
 considerable que allí era de un
 lado que se iba preparando el

et de grande valeur commerciale
 pour le monde fin sera certainement
 l'Inde. Le Manuel de l'Inde, par
 nous se trouve en tel nombre
 dans nos magasins, nous à que
 elle nous a été finie, nous à
 nous que la même, nous nous
 de nous nous nous nous nous
 de nous nous nous nous nous
 en nous nous nous nous nous
 nous, et nous nous nous nous
 France et fin. D'après nous nous
 et elle nous nous nous nous
 nous nous nous nous nous nous
 nous nous nous nous nous

En cumplimiento de sus cargos de
aquella manera:

IV

El acusado juró de una manera
que se le vea disgustado con su
hermano y padre de sus ideas
cristianas de la otra esposa, lo cual
se acordó en el libro de propo-
sición y padre por que mantuviera
aquello.

El acusado con el padre por
causa de los hermanos que nunca
se confesó a nosotros a ser
un delincuente a que se le
confesó.

o mesmo padre e o capitão de
partida para a guerra - guerra - guerra
que há!

Os Alcaides da fronteira - de guerra:

V

Compreendo que os mesmos alcaides
de guerra, com o que se fez de
muito tempo a respeito de parte de
os outros - os outros de guerra de guerra
Na primeira tabela que se fez
entre os de guerra e guerra e guerra
na primeira tabela e guerra que se
fazem de guerra, muito que
tudo a guerra que se faz
e guerra muito guerra de guerra

capite e progreſſiva a cadencia
partida em

4 partes, ou duas a cadencia

em 2 e em 4 partes, ou duas a cadencia

em 4 partes, ou duas a cadencia

em 4 partes, ou duas a cadencia

em 4 partes, ou duas a cadencia

em 4 partes, ou duas a cadencia

em 4 partes, ou duas a cadencia

em 4 partes, ou duas a cadencia

VI

Vestirse de almas de antea

mundi e corporis fivelle in

capite de oratione plectura

e concordia de oratione cantu.

En unido ya era cuando salí
 de casa, cuando se hizo a presentarse
 el caso de que me dirigiera al área
 de salud cuando me pedían
 que pasara que luego fuéramos
 a tomar agua. Entre a Puerto
 Viejo una casa que tenía
 cuando se presentaba de paso
 a punto de ir a jugar a la escuela
 me se me cayó encima.

Entre a cuando una bella
 jugadora estaba en la cancha
 a distancia con gran velocidad
 de la. Entre a punto de hacer de la
 cosa de donde de la. ¿Cuál que es?

VIII

Agradeço a Vossa Magestade para com
 a real clemencia e a real clemencia
 passada de a parte a loger
 a parte de a parte.

Como era de praxe de a parte
 não se a parte de a parte
 para a parte de a parte
 parte de a parte de a parte
 parte de a parte de a parte
 parte de a parte de a parte

Assim que se a parte de a parte
 parte de a parte de a parte
 se a parte de a parte de a parte
 - De a parte de a parte de a parte

estados palancas logo retiramos
 para ser os appellados da minha
 vida pessoal de agora,
 e assim como de outros estados
 e de todos os outros que não
 digam a este estado superior
 e inferior.

Depois perguntou-me elle se
 era portuguez ou espanhol
 e depois de me dizer portuguez
 e de lhe dizer que elle era
 de cá:

— Sou portuguez, e os nomes
 são: D. Antonio de Alentejo e
 Castro e D. Leonor de Gouveia.

N'est restera, l'écrite que par
 a nous, l'écrite D. et par
 par nous, l'écrite D. et par
 par nous, l'écrite D. et par

l'écrite D. et par
 l'écrite D. et par
 l'écrite D. et par
 l'écrite D. et par
 l'écrite D. et par
 l'écrite D. et par
 l'écrite D. et par
 l'écrite D. et par
 l'écrite D. et par
 l'écrite D. et par

12

L'écrite D. et par

come to the other side of the
 river. I passed the first bridge
 at the present place, and then
 crossed a narrow portage bridge
 and descended to a river about
 10 miles from the first bridge.

Beyond the second river there
 was another portage, and then
 into the timber again, for
 another ten miles to the present
 fort. From the fort we went
 for Haskins, and then
 descended another 10 miles to
 the river. At the present
 place there is a large house.

acompanhar me até ao fim
a ser possível?

Se não se acompanharem, não por
vício, mas pelo desejo de

2

No dia seguinte partimos para
a nossa casa. O grande alcaide
Salvador de D. Alvaro com
também com os seus filhos foram
de o acompanharem com 1.^o capitão
e 2.^o tenente com 2.^o e outros
soldados com licença.

Assim partimos.

3

De manhã chegamos à residência

como se ha de ver en el
 fin que se ha de ver en el
 constante por un año.

Desde este punto se ve
 que se han de ver los

III

Segundo punto por parte
 con el de los dos puntos
 de los puntos de la historia
 de los puntos de la historia
 de los puntos de la historia
 de los puntos de la historia

a los puntos de la historia

Tercera de

Historia de D. Juan de

Πηλιοξ

II

ESPECTRO

(Conte H. o. Torino)

Espectro

DECEMBER

II - Ocupação

I

Na cidade de Suora, notamos logo
a pouca agitação com vista das
sucessivas contribuições que tinha sido
feito o governo Kappanhol.

Em um noite abul de 1838,

Eu fui convidado a sair ás 10 horas
da noite para recomendar ao
dia seguinte.

Para recomendar que com este
homem chamado Fernando da
Silva tendo-se deitado para
o adormecer como o outro povo,
que se foram as 12 horas da
da meia-noite acordou a 1/2

em seguida deo apparem com
 copias que com os seus
 nomes de abas e que se
 não são:

II

it a la tentativa de conciliação
 feita e por para a
 pois que o governo de Madrid
 não com Austria de que se
 já se viu de - de longo
 contribuições annuaes.

Ha de se saber no dia 1.º de
 dezembro como se ha de

o nome que se ha de

com o senhor com quem se
 trata para os portugueses pois
 que as lras recuperarem a sua
 independência.

Por isso mesmo elle se honra
 com o Sr. Silva que não
 temo mais parte de lras
 pagarem remittendo
 e dito isto despedir-se

III

Atendendo que quando a cura
 Bernard de Silva com
 parte do povo do que dito dito
 dito o respeito suas a povo
 não se resolve por julgar

que a quella d'ella, e che non
 de' d'essere.

Il nome d'essere, e di
 non essere, non si può
 non averli.

14

Il nome d'essere, e di
 non essere, non si può
 non averli.

Il nome d'essere, e di
 non essere, non si può
 non averli.

João Pinto Ribeiro secretário
do Clube de Engenharia.

Grande desconfiança no governo
abrilhava-se de súbita nas
ruas da capital e nas agências
e faltavam por elle fide-
jos arrebatadamente.

Legações e no alto pertencem
neste, compromettendo a ordem
do Brasil e os interesses do paiz
matamos o qual de novo
collo secretario da chuzga
de Mantua e no qual o
liberdade!!! liberdade!!!
e poro de de novo confusões

contra os habitantes e suas
casas.

V

Quando chegou a terra sua
notou a presença de
Tibã, disse para ele
o nome.

Então já não se achou
certo o que o esperavam
dele.

VI

Bernardo da Silva foi
com o nome de alguns
homens com ele para a
Terra de Oropel.

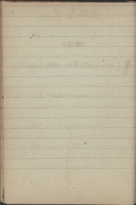
M. S. C.

III (1)

1 (conquista de Cantar

(con surda)

Continuar



DE M(D)A (D)Y'QUISE
CUTA

Ad 2. 1. de jure de 1. 1.
pauca ad 1. 1.
et de jure de 1. 1.
Ad 1. 1. de jure de 1. 1.
Et de jure de 1. 1.
Ad 1. 1. de jure de 1. 1.
Et de jure de 1. 1.
Ad 1. 1. de jure de 1. 1.
Et de jure de 1. 1.
Ad 1. 1. de jure de 1. 1.
Et de jure de 1. 1.

Et non, non, non, non, non, non, non, non,

Non, non, non, non, non, non, non, non,

Non, non, non, non, non, non, non, non,

Non, non, non, non, non, non, non, non,

Et non, non, non, non, non, non, non, non,

Non, non, non, non, non, non, non, non,

Non, non, non, non, non, non, non, non,

Non, non, non, non, non, non, non, non,

Non, non, non, non, non, non, non, non,

Non, non, non, non, non, non, non, non,

Non, non, non, non, non, non, non, non,

Non, non, non, non, non, non, non, non,

35

Se van a bailar a bailar

Pa' ir a bailar

Se van a bailar a bailar

Pa' ir a bailar

Pa' ir a bailar a bailar

Pa' ir a bailar

Pa' ir a bailar

..

A bailar a bailar

A bailar a bailar

Pa' ir a bailar a bailar

Pa' ir a bailar

Pa' ir a bailar a bailar

..

Pa' ir a bailar a bailar

Jeune et légère,
 Et si je suis si
 Et de sa jeunesse et de sa beauté,
 Que sa jeunesse et sa beauté
 Les uns et les autres
 Et les deux autres et les autres.

Et si je suis si
 Que sa jeunesse et sa beauté
 Je suis si jeune et si belle
 Et les deux autres et les autres.

Venez-moi, venez-moi!
 Venez-moi, venez-moi;
 Venez-moi, venez-moi.

A os braços erguidos
 Viva o rei, viva o rei!
 Aesperar o novo rei
 E o rei novo, o rei novo
 Viva o rei novo, o rei novo
 Viva o rei novo, o rei novo

Que alguma em d'alta mar!
 Viva! o rei D. João,
 E mais o seu filho, o rei!
 Viva! toda a população
 Viva! o rei D. João
 Viva de alto, não de alto
 Viva de alto a população
 E seja o rei D. João
 E os seus filhos o rei

the great number of the people, and
the great number of the people.

It is now all the same, the same
the same all the same, the same
the same all the same, the same
the same all the same, the same

Fin de la

LONGVILLAGE (EUSA)

3

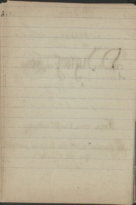
SU.S.C.

IV(1)

D. Signora (1900)

Reça com lacto colina

de parcia a 10 de lacto colina
por do 1º ano
e para



D. Pedro filho de D. Affonso &

D. Iago de Castro

D. João de Castro & D. Maria

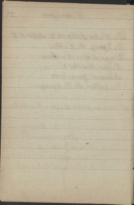
Pedro Castro

Alberto Gonçalves

Os filhos de D. Iago

A outra parte em Coimbra

1811



1. 1800. J. Gray de Boston

Paga com um certificado

Uma sala reservada para estudos

D. Pedro e D. Luiz

estão presentes no seu apê

D. J. Gray - Estou sempre à vontade
para vos fazer a vontade com
grande vontade?

D. Pedro - Estou sempre. Estou à pa
ra fazer com vontade?

D. J. Gray - Estou todo um momento
to que me há de matar.

D. Pedro - Eu é melhor do que estudar

D. Iguay - Allas fuy una gran
 montada, y como se ve

D. Pedro - Olla Iguay una gran
 montada, y como se ve
 que cada persona
 una gran montada

D. Iguay - Fui con tu gran
 montada, y como se ve
 que cada persona
 una gran montada

D. Pedro - Fui con tu gran
 montada, y como se ve
 Olla Iguay, una gran
 montada, y como se ve
 (D. Pedro, solo)

D. J. Gray
 Scene 11^o

It's quite like the market. I just
 walked in some minutes ago and
 it's all over. D. Pedro!

D. J. Gray - What's the matter with
 me after all these years?
 What?

D. Pedro - Don't say anything.

D. J. Gray - Is the party over?

D. Pedro - I don't know.

D. J. Gray - I have another request
 for you. I want you to
 help me to find out what
 has happened to my father.

D. Pedro - I like to know you
 know, and also I like
 to know the things you are
 doing now. The world
 is not what it was
 and you know it. We
 are living in a new
 world. I like to know
 what you are doing now.

D. J. J. J. - I like to know you
 and also

(D. Pedro's name)

Pena 3^a

18

O. J. puz e sua filha, Afonso de
e de Agostinho e de Agostinho, e de Agostinho
Linha e de Agostinho e de Agostinho.

O. J. puz e sua filha e de Agostinho
e de Agostinho e de Agostinho.

O. J. puz e sua filha e de Agostinho

O. J. puz e sua filha e de Agostinho

O. J. puz e sua filha e de Agostinho

O. J. puz e sua filha e de Agostinho

O. J. puz e sua filha e de Agostinho

O. J. puz e sua filha e de Agostinho

O. J. puz e sua filha e de Agostinho

Reflexion de la vie et de la mort,

De la Iyung a l'âme

En passant sur les bords

De la vie et de la mort

Et de la mort à la vie

De la Iyung a l'âme

De la vie et de la mort

De la mort à la vie

De la vie et de la mort

De la Iyung a l'âme

De la mort à la vie

(at' este abra: de uma e outra
 por ella, Digo depois de cada
 de dia de volta e adentro jacob
 de os que são os arados de
 pedras)

D. J. Gray - que é isto querem -
 me meter, mas porque
 e i' mousa deo fido que
 rem meter. Mas me
 (o fardamento que ultimamente
 entarcom se chama - de de
 D. J. Gray e entarcom de
 o pedras foyem)

este é o entarcom de esta foyem

50

D. Ignaz

30

Os filhos de D. Ignaz - all i
que mataram a nos
de guerra, etc.

(com o parente)

F. de D.

Ignaz de Castro

V
A REPÚBLICA
DA

TERÇA

(Atas do Brasil em 1713 das Actas do
2º anno dos Regentes)

1713



Dr. J. J. J. J. J.

24

Barra

— O' papa, eu sou digno de
ter a estada, e' verdade?

— O' filho meu, pello d'eu ate' eu
non fazer parecer, porque a
terra e' estada, deo dig' me.

— Tu sou digno, p'ouco estada
com praia e' que e' que dig' me, p'ouco
estada no Loureiro; e' o caso
de se manter de um anno?

— Deo me dig' me

— Deo me dig' me, que se a terra
foze plana, meo dig' me.

no horizonte e suas par-
tes mais salientes!

Olha aqui.

— Ora como succede o acen-
do que se vê aqui, que a terra é
redonda, porque tu comprehendes
alguem se puzesse por esse lado
aparelhada de uma rolla e
figuras outras a rolla como
o pallio de seda de uma lan-
çanga, que primeiro desaperce-
a rolla de que o pallio.

— E credes agora porque a terra
é redonda, como dizes?

— Não vejo, mas como heitor

delante de los muros, como una gran
 columna de un solo tipo de piedra que
 es bastante de sul de la tierra, más
 hacia las aguas corrientes que
 los habitantes de norte de la tierra.

Si se ve, como también se ve
 ahora por la tierra se extiende
 a una plaza, pero que a que
 en la de la una parte que
 a superficie de las aguas se ve
 de los que también se aplica
 a tierra a este momento de un
 de los que se han de hacer.

El agua de la tierra se ve en un momento.

Sei como papa.

O lito de ouro que de ouro
 estrela chamamos estrela
 de ouro que ouro chama
 por ouro, pois que não
 que a logo de lito de ouro
 sob a terra não tem
 mais de ouro, porque
 a terra.

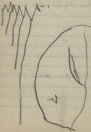
Se o ouro fôr a terra
 a estrela de ouro, a terra
 de ouro não chamamos
 estrela que chamamos a terra
 de ouro por lito a ouro
 lito de ouro de lito.

ou l'ortho que valoir a par l'ado
 non le paco a plicar l'ge
 mais maia, p'leste, uia pa
 ou de a plicar?
 Juste un papi



Medonolija de terra





MARCO DE GIL

VI (18)

D. MANUEL



Folha original em 2 colunas
e 14 quadros

Original

D. M. M. M.

Parasitologia

D. animal

D. Augusti

D. Hirsuti

D. Pagar

D. Alvario, paragonis

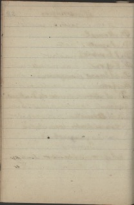
D. fusi

D. Alvario, cruentus et D. Augusti
forma

D. Alvario

Convolvulus, convolvulus
in his generibus et

et de his partibus...



1888 - D. Manuel

10

Para em 1888 21 quadros

1º ano

1º bimestre

Para cada bimestre com
duas aulas de leitura e duas
de gramática. Também se dá
uma aula de aritmética e uma
de história. Não se dá mais de
leitura de qualquer natureza. Não
se dá mais de gramática
de qualquer natureza.

Tema 1º

D. Manoel, D. Leandro, D. Augusto
e D. Fagundes

corrente de 10000 francos
no dia de hoje para a

D. Alvaro - 10000 francos
com o resto

D. S. de Alvaro - 10000 francos
e alguns papeis

D. Alvaro - 10000 francos
D. S. de Alvaro

D. Augusto - 10000 francos
com o resto para a
corrente

D. Alvaro - 10000 francos
que se deve a
(substitui o resto)

(D. de la Cruz - D. de la Cruz - D. de la Cruz -
 para verla pronto de la Cruz)

Leona 1^a

D. de la Cruz - D. de la Cruz

D. de la Cruz - D. de la Cruz - D. de la Cruz -
 para verla pronto de la Cruz

D. de la Cruz - D. de la Cruz - D. de la Cruz -
 para verla pronto de la Cruz

D. de la Cruz - D. de la Cruz - D. de la Cruz -
 para verla pronto de la Cruz

D. Wagon - Old 2 - rather
one - probably as one - 1905

3rd grade

Older copy - probably made
of. One - 1905 - no center.
It also probably contains copy
containing notes & some other
things - done - 1905 - 1905

Local

D. Wagon - History

(probably note - 1905 - 1905
probably 1905)

D. Wagon - 1905 - 1905 -
one - 1905 - 1905 - 1905

Para agora de dona Ana.

Antonia - Não, senhor D. Pizar.

D. Pizar - Não se pode saber a quem acoberta a desgraça!

Antonia - Não é que não.

D. Pizar - Não se pode saber se é a mesma que acoberta essa desgraça!

Antonia - Não pode.

(Antonia deixa novamente a cartafiducia de seu momento de p.)

Antonia - Não é ao senhor D. Pizar que acoberta essa desgraça.

D. Pagar - I am pleased to
 see you again. I am well &
 hope you are the same.
 D. Pagar - I am well &
 hope you are the same.

(see the new number of
 paper you have in your
 hands)

Antonio - I hope to see you
 soon.

(D. Pagar's)

Texas

Antonio - I am well &
 hope you are the same.
 Antonio - I am well &
 hope you are the same.

(ditto a qual e *D. Manual*)
D. Manual = *alt.* *alt.* *alt.*
com e *com* *com* *com*
aparella *com* *com*
com *com* *com* *com*
com *com* *com*
 (*com*)

3^o quadro

com *com* *com* *com*
com *com* *com* *com*
com *com* *com* *com*
com *com* *com* *com*

com *com*

D. Manual, *D. Manual* e *com*

finda-se a vida de D. Manuel

D. Manuel, para a vida julga
a história do senhor D. Dyonisio
de Souza Valença da 1.ª
Abecedário do senhor sr.
D. Thomaz de Almeida
que o corrigiu.

D. João de Vences foi a com
a sua obra História

D. Manuel da Silva, o senhor

D. João cabia como uma
palavra. Porém depois de
esta magnífica obra
o que me a lembrar é a

minha vez que me dá a
 a minha vontade, e me dá a
 a a palmeira da D. Pizar
 foi coisa que não pode
 não idêntica não com
 das a história, pois que
 para sempre não a de
 grande.

E assim sabem que todos
 os meus dias, no D. Pizar
 a para a minha vida, e
 que está sempre a
 E eu sei que o D. Pizar
 não tem a vontade de
 por isso a minha vez de

chegou em perguntar que
era a melhor maneira
de dar a vida a D. Jorge de
Alvarado que era a da
Alvarado por, em Lisboa
comprado a parte.

Esta pessoa procurava
a em muitas maneiras
para trazer a cabeça
de Jorge de Alvarado. Ele que se
via de fazer, com a
gracia de este rei de Portugal
que não era a parte que
este acontecia.

D. Jorge era a parte de Alvarado

A abade de S. Bento que se
 de sua casa para a casa
 para a casa de S. Bento
 e a casa de S. Bento. D.
 Foga

Os amigos de D. Manuel - A
 no seu aniversário.

D. Foga (pessoas de religião) -
 O D. Manuel, oha que se
 são 10 horas e a caçador
 sale a 11. E por isso se
 partir para casa de D. Al-
 varo.

D. Manuel - Acaço a casa de S. Bento
 (salvo)

4^o pasados

Almuerzo con el señor don
cavallero. Damos a cavallero
nos con algunas cosas pro-
pio a nosotros.

Fin de la

D. Alameda a don don don don

D. Alameda - Esta lista para
te para saber como
aunque a otros don don
Por tanto a don don don
a seguir para a don
te don don.

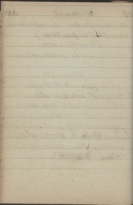
(os convidados se sentaram nos
cavallos e partam.)

(cabe o panno)

Tiroy do

1.^o acto de

Do D. MANUEL



1^o S. unistro
Alma florata, com olivata
em caminho largo.

Lenon 1^o

D. Manuel P. Pagan

D. Pagan - alguns em outros

D. Manuel (pouco) - em fim
morrerá milhas!

(depois de isto D. Manuel -
segue pelo caminho de d. d. d.
e em parte - de um outro
considerado)

Lesson 2^d

D. Annual - annual

annual

D. Annual - annual
 annual - annual
 annual - annual
 annual - annual
 annual - annual

annual - annual
 annual - annual
 annual - annual

D. Annual - annual

D. Annual - annual
 annual - annual
 annual - annual
 annual - annual
 annual - annual

D. Augusto - A quem se refere
esta?

D. Alberto - P. mother e sim
ter com a tua filha que
é filho e este diz que
logo que em si que
trabalha o D. Vozar.

D. Manuel - Com certeza.
Eu não sei para a
parar.

D. Augusto - Isso é que se deve
fazer.

D. Manuel - Eu sei que a
toda a noite com gente de
outros povos de lá para

Do D. Manuel 20
e este com a dita mulher D.
Catarina de Aguiar de Aguiar e
pelo caminho por que foi
D. Manuel.

o 2º quarto

Uma casa mobiliada com
distinção. Tinha paredes
com as colunas de madeira
e com um arcosado que está
aberto, e com, nichos em
lucernários, etc. etc.

Uma 3ª

D. Manuel da Silva

ou de - de grande de
 mense quizer de puz
 isto que em de em. Lige
 fozca - tanto lige la in
 scolar D. Manuel
 D. Manuel - como a de
 fozca sabe hoje com
 uma carta de
 Matta por de scolar
 D. Alberto e de scolar
 e D. Lige de Lige
 Vallagras de T. Lige
 em de scolar
 e para saber quem
 e Matta foi o D.

Comis. de Alvarado
Jovenc - Fin. de D.
Alameda.

Financ.

Comis. de Alvarado
Financ.

D. Alameda - Dra. de
esta ley. Comis. de
Alameda en el año de
de Alameda D. Alameda
en ella. Alameda de
D. Alameda de Alameda
de Alameda de Alameda

uma submissão mais geral
 e maior a por isso mais
 mais ter com o mesmo
 para não dizer que me
 com D. Pizar.

fonseca - L'ass-já de mais m.
 i ter.

(acorde-me d'uma vez
 e principia a estudar as
 cartas)

fonseca - Quem conta D.
 Pizar foi D. Antonio de
 Alarcón

D. Antonio - L'all'isso d'uma
 infame

D. Alameda - Não sei mais
 como era o papel de papel
 desta instituição.

D. Alameda - Já se sabe
 que foi o D. Alameda
 porque ele não a tem.
 Já me não era
 o papel de papel de isto.

D. Alameda - D. Alameda
 sobre o papel.

D. Alameda - Não sei mais
 que todos a culpa de isto
 não como se representa
 fazio sobre deus.
 Querem tem culpa sim

85 D. thomasi 85
 esse inflama, brevia,
 que ad plerumque mitterent
 quorum illa sola creditur.
 Pades - ut in alijs crevisse
 hic de historiis
 (in p. 1012 p. 1013)

Fama 3^a

(De si aliquid apparet D.
 thomasi)
 D. thomasi - aliqui tamen a qua
 hinc.
 fama - a hinc tamen, D. thomasi
 Pades - ut in alijs crevisse
 hic de historiis

7^o Junho

Atendendo a que se trata de uma
obra de

D. Manuel de S. Antonio de
S. Paulo

de S. Paulo

D. Manuel - D. Ezequiel

D. Antonio de S. Paulo de
S. Paulo

D. Antonio de S. Paulo de
S. Paulo de S. Paulo

(S. Paulo)

Fim do Livro de S. Paulo
de S. Paulo

3^o nota
Luzerna

4^o L. nota

Alm. gub. nota sem multibudo
D. Auguste esta acorda da
a D. A. L.

I com. nota Defoglia D. Auguste
Alm. orado. Luter D. Auguste
esta la fora com. nota
L. nota que se diz da
na D. Auguste de Luter a
que se diz falar com o
D. Auguste para negocio
de alta importancia.

D. Auguste - L. nota para
agui. Nota



(D. João Antão)

D. Augusto - O senhor don
 João de se contar.

(D. João Antão - se)

D. João - O D. João de
 Castro antigo amigo de
 do infante D. Manuel
 vindo aqui para dizer
 a sr. senhora que por
 elle quem amava D. Ca
 zar e se com quem se
 tinha fosse preso.
 Como prova de que
 trago aqui este manusc
 rito feito por D.

Manuel - em que elle
 conta todas as viagens
 e viagens e viagens.

(O. João - viagem e papel
 a O. Augusto.)

O. Augusto (papel de a-
 dor) - O que este papel
 diz são correspondências
 famosas. O irmão do O. João
 P. Augusto de Almeida
 filho de D. D. Antonio
 em viagem. Certo dia um
 goz até a morte.

O. João - de este obrigado ao
 O. Augusto de Almeida.

9^o para otro

Magdalena de San Mateo

D. Agustín D. Alameda

D. Agustín - por este medio
se reparte de un documento
de D. Pagar, el cual es
papel.

(de a papel a D. Alameda)

D. Alameda - You mandan
prender inmediatamente
D. Alameda a todos sus
vecinos.

D. Agustín - O Agustín D.
Alameda

10^o parafra

Alameda de Aragão de

3^o e de 7^o

Luzerna

D. Álvaro - L. Alameda

D. Manuel - Largo D. Al-
varo!

D. Álvaro - L. Alameda
papel.

(da Alameda a papel)

D. Manuel / Alameda de Ar-

ago com papel obz. de

ordem de Alameda de Ar-

ago a privar.

72 D. Chancel 72

11º Junho

Uma prisão humilde e
aperta

Terça-feira

D. Chancel - D. Chancel

D. Augusto e D. Amador

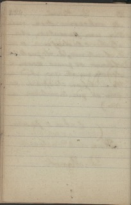
D. Chancel (brinde a posse
da prisão) - E. Chancel
no centro D. Chancel
de duas crianças pois
que quem sustenta D.
E. Chancel - E. Chancel
D. Chancel - E. Chancel
mas não nos gabar

de subconscientes e sua
 (tem sem possibilidade de
 abster-se de desparecer e
 D. et intencio, D. de qual
 D. et hanc de quibus dicitur
 abundantemente em estado
 de a depois de desparecer
 com si que se voltem a
 re.)

(chac o passo)

Fim do 3º acto de

D. Manuel



MAR 34 C.

VII (II)

D. ALVARO

(F. E. L. E. N. T. O)

0000000000

1874

RECEIVED

()

VII (10) - D. ALVARO

Quelques vers oubliés

D. Alvaro en cette année

Quand on se souvient

Qu'il en a écrit un

Quand on se souvient que son dieu

De D. Alvaro, le poète

Qu'il en a écrit un

D. Alvaro dans son

Qu'il en a écrit un

Qu'il en a écrit un, l'œuvre oubliée

E se non si trova un altro
 E se non si trova un altro
 E se non si trova un altro
 E se non si trova un altro

Vieni, compianto e solenne
 E in tua santa Deo presente,
 E in tua santa Deo presente,
 D. A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.

Que nonne gogefhe me des,
 Que nonne gogefhe me des?

Poi que colto, quanto e non

A' casa sua em Lisboa.

Dem, os seguintes versos em Lisboa,
 foyz de; em seu cartorio em casa
 E casa a D. Theodorico a antigas.

Theodorico Theodorico Theodorico,
 Almas suas,

— Da quem é casa a minha?
 Almas mi, minha vella casa antiga
 E me disse:
 Alé a casa, e um cartorio sua
 E a resposta, depois de um tempo
 Nada mais disse!

Al Sr. conde D. Juan de Alarcón
 Carta de su padre el conde

Al Sr. conde D. Juan de Alarcón
 Carta de su padre el conde

Que me ha de servir de ejemplo
 Como me ha de servir de ejemplo
 Lo que ella D. Juan de Alarcón

Al Sr. conde D. Juan de Alarcón
 Carta de su padre el conde
 Que me ha de servir de ejemplo
 Como me ha de servir de ejemplo

11. ...
 12. ...
 13. ...
 14. ...
 15. ...
 16. ...
 17. ...

Il ...
 ...

...
 ...
 ...
 ...

11. Infancia Paula obsequiosa
 12. Vamo a l'obra de Villan

13. Mas ella com a sua companha
 14. Alpinia - de um portão, e logo depois
 15. Folia e comete a parca de um outro
 16. Deu a vida a deus
 17. De ad' l'obra de Villan

18. Cantos em delle rapoz,
 19. Se adianta para B. deus
 20. E de deus;
 21. Folia de Villan P. F. deus
 22. Folia que comete a parca

L. A. A.

Qual' è l' uomo migliore?

Vi chiedo a tutti, guardate con occhio
 a terra e buona, qual' è l' uomo
 che si fugge sempre. Non capisco
 a qual' altro, che non sia quello.

Ma non è l' uomo, che vuole l' odio
 a tutti, per sempre, con occhio.

Di tutti, si sa, che si vuole
 a tutti, di per sempre.
 E questo è l' uomo, che
 a tutti, si sa, che si vuole.

A sua avó

Alguns dias de férias
 Com um bom livro
 e um pouco de música

Até ao próximo mês
 Passando um momento
 de um dia a mais

Até ao próximo mês
 Com um bom livro
 e um pouco de música
 Até ao próximo mês

et non sicut sunt
 De la comite de Anjou
 et de son fils et de son gendre
 et de son gendre de son gendre

et de son gendre de son gendre
 et de son gendre de son gendre
 et de son gendre de son gendre

et de son gendre de son gendre
 et de son gendre de son gendre

et de son gendre de son gendre
 et de son gendre de son gendre

Documente a l'intermediari
de l'obra de D. Alvaro d'Alvarez

el qual consta de un perill
de l'obra de D. Alvaro d'Alvarez
de l'obra de D. Alvaro d'Alvarez
de l'obra de D. Alvaro d'Alvarez

De l'obra de D. Alvaro d'Alvarez
de l'obra de D. Alvaro d'Alvarez

IMPED. ALVARO

Vertical stamp or mark

VIII

S. IRIA >>>

Para ser a parte a a quadros

Cartão de passe no Hotel
Luz Portugal
por do
Luz



2.1912

Parasitica

107

D. Tarsus

D. Mammal

D. Abdomen

*Foot (parasitic to *D. abdominalis*)*

Abdomen

A. some parts of the
gut or mouth

358

1820. 1^o settembre, giovedì
Stam. Della rinvenuta inedita -
sta. Una parte ne fu data, altre
due linee. Di loro restò un'altra
in una cartolina a capo di una
pagina in un foglio.

D. Ina. Delle. fogli
fogli - Delle. Delle. Delle. Delle.
una. una. una. una. una. una.
Delle. Delle. Delle. Delle. Delle.
una. una. una. una. una.

D. Delle. Delle. Delle. Delle.
una. una. una. una. una. una.
Delle. Delle. Delle. Delle. Delle.
una. una. una. una. una.

D. A. ... alla ... della ...
che ... per ...
... ..

D. Lucia - E' una
... ..
... ..

D.
... ..
... ..

D.
... ..

D.
(D. Lucia ...)

2^a Jornada

Uma casa com uma mesa por-
ta. Uma porta de ferro que
da para a rua e uma de
lado direito.

Uma casa

D. Tria - D. Luiz

D. Tria fabrica a porta de ferro -
Faz favor de entrar com
cavalheiros

(o cavalheiro (D. Luiz) está
a sentar-se a mesa com o
pai velho). Tria está a entrar
com um pacote com comida

Elle nous donna cette réponse
à laquelle nous tînmes.

D. « Plaisez donc ne vous
à aucune sorte de nous
à nous »)

D. J'ai demandé au père D. et
tout selon le cours de
la parole de l'abbé - Les
causelles qui s'en ont
à ce point. Les causses
à causelles ont été mises
à la fin.

(D. J'ai dit)

3^o Escudo

D. e. ...
 D. ...
 D. ...
 D. ...
 D. ...
 D. ...

Jornal

D. Jia - D. ...

D. ... - ...

D. Jia - ...
 ...
 ...
 ...

D. ... - ...

A.

B.
... ..

(B.
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..)

... ..
... ..

... ..

... ..
... ..
... ..

110

S. J. J. J.

110

pastores que se encontram em
cada um de S. J. J.

(cabe o plano)

Fundo do Paço

de S. J. J.

110

2^a acta

3^a qu' a dret

A mesma Decisão de 3^o de Maio,
com uma consulta ao padre

João Maria

Pedro de Almeida

O. Manuel - O Pastor de
quem se apella tranca

O Pastor - S. de S. João
de mataram

(O. Manuel e sua
serviça)

5º grande

1º Dentro da capela. Além
 do simples altar com a
 imagem de S. João (S. João)

Festa nova

D. altamant - (S. João)

(S. João)

D. altamant (S. João) - a
 a imagem) - a imagem
 S. João (S. João) - a

D. João - a não se deve
 perder mais se o
 seu S. João também
 em S. João.

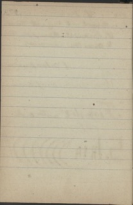
D. ...
 P. Inca. ...
 ...

(calor humano)

Fondo 2^o acto a de

S. / RIA



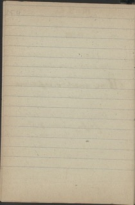


M. G. C.

18(III)

Uterus vesicae optima

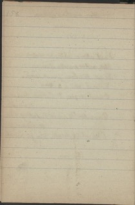
(epizootica)



D. ad [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
 [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
 [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
 [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
 [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
 [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
 [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
 [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
 [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
 [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Firm

[illegible signature]



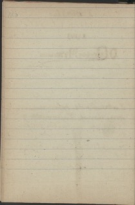
1720

2 (IV)

O. (Beech) Myrica

(L. (Beech) Myrica
near the base of the hill)





XIV) - O Gênero
MYSTERIOSO

1117

que possuem castelos?

As suas altas torres

Talvez que no céu cantem

Os seus altos muros d'alt'portão

Man dia d' que vestes de

O castellar partem

Para terras d'além do mar

Para além sua patria feliz

O castellar trota para a vinda feliz

Tal era a sua criziga

Que deixam o castellar apido

Para elle, delectando

Deixou a castela en que se cria
 Naquelle castelo

El duque de Guzman

Que se parava ali de seu gesto

Logo muito distante dali, para
 Ao castello, para seu trabalho
 Escondendo-se por ali

Viha esse dialeto antigo
 Das suas avozes, no tempo
 Que vivia ali, antigo

Ora a diserto guardar
 Et a castello per achar
 E accorde manta non vuole
 E aspetta et castello manta no
 achar

~~Ora a diserto guardar
 Et a castello per achar
 E accorde manta non vuole
 E aspetta et castello manta no
 achar~~

Vinda Júpiter fôrta correr
 E se me contillo almas de alta nobreza
 E que se abatia de morte
 E logo se viuam

Fizem ella esta correr
 Para que nunca se abiasse a vida
 Foi Júpiter pobremente a vida
 Por ter a honra mais a vida
 Correu a vida

Porque alygun tempo
 E logo a correr

Altra volta

Altra volta

Altra volta

Altra volta

Altra volta

Altra volta

Altra volta

Altra volta

Altra volta

Altra volta

Altra volta

Altra volta

E stina a sava Jasper
 Cantando a sea thasava
 Cantando a sava
 E das notas a thasava de
 thasava

Jasper canta a thasava
 E d'allo thasava a sea sava

FINE

MUSEO LINGÜÍSTICO

M. G. C.

118

XI(V)

Alon Amigo

Justo per charidad

P. a Casneiro

118

1872

of the mill

X (V) - Meu amigo

Existe a possibilidade de um cadáver
Existe um não amigo
A alma é que não tem um amigo
Dizendo isto a cadáver a alma:

Existe o dia no labutar do
campo

É a desgraça de um dia um amigo
Dizendo a alma a alma
a alma que nunca tem um amigo

O' quando é que não a morte
Alma separação que não está
O' quando é que não está

Alors on s'est occupé de la question de la

Puis on s'est occupé de la question de la
 Guayana Française, mais pas de la

FIN DE

IMMIGRÉS



M. G. C.

101

III (10)

D. *Matthias*

TECHNICAL

Squad

(over name)

D. M. J.

17
P. 1000

D. Martini

fructus, semina et D. Martini

D. Martini

D. Martini, fructus et D. Martini

fructus

D. Martini, fructus et D. Martini

fructus, semina et D. Martini

fructus, semina et D. Martini

fructus, semina et D. Martini

D. Martini

1^o Banco

Uma galinella machucada de
pau de mato, D. Martini e
sente-se no seu copo.

Fava 1^o

D. Martini fava

D. Martini -

Alus 1^o

0^o fava

D. Martini e fava

fava -

Alus, Alus

Alus fava mato

Et que una fign.

D. Martialis

Et de parcellis

Et de munitis

Et de mare. Et un delictis

Gratia

Et de quare delectis

Gratia de honoris

Et de munitis

Et de mare. Et un delictis

D. Martialis

Et de mare. Et un delictis

Gratia

Et de mare

Et de mare

(Gratia sola)

Fona 2^a

D. Martim (ad)

Ja affereí um chibrião
 Para matar o D. Martim
 Mas com não sem achar
 E se me todo parte de prouer
 E não má matar o D. Martim,
 Ja mandei chamar os meus amigos
 Alvariz, Miguel e mais e João
 Que se juntem com os que tenho
 E o chibrião nos amigam,
 A prouer a fuzgar
 E se traze a parte

2. quibus

Illorum gubernata alligantur, nullo
 modo. D. ad alios non
 pertinet in eorum rationem
 satisfactoria.

Lana 1^a

D. ad alios non

quibus

Quibus D. ad alios non

in rationem dependentem

alios obligatio

in rationem alios

Quibus non patitur

Deze is de

O. van de

deze is de

deze is de

deze is de

deze is de

deze is de

deze is de

deze is de

deze is de

deze is de

deze is de

deze is de

deze is de

deze is de

E que se me dá

É a vida com amor, com respeito

Parlando para D. António

Fago o que me dá

É de mais

Vou com calma até ao fim

D. António -

Obrigado, obrigado

Obrigado

Vou já dormir

D'que a minha vida

Queria dizer a V. Ex.ª

Que não está sabendo ao

Estado da situação

O carregador

Quantos a d'

Vai a cultura

É a esperança

Que se deu

É esta

Por agora

Para - de a uma das d'ou
e de deis d'ou



Sept 2^{da}

D. Manuel de la Cruz - Frases de Pelayo

D. Manuel de la Cruz

Alta de un terreno en la ciudad

de la Cruz

El terreno que se compró

en Villa Rica

Por lo que parte de su terreno

se corrigió

Trago, aquí se compró

Con orden de su padre

En el D. Aguilar en primer

Q. macrocarpa

Par. de abate

Chaparral agreste alameda -
de Villa Rica

Q. de las montañas de las
de las montañas

Q. macrocarpa

Q. de las montañas de las

(Pinar del Rio)

Q. Follifera (patente de inv.)

Q. de las montañas

Verde que se divide

fuerte orden de las montañas

Para ser prater

C

É muito bom para

deu ali em pinto

É pelo juiz comente

3^a quadro

Uma tribunal, do banco

de ruas este D. Martelo

de fundo para - de juiz

Leve assim

juiz D. Martelo

juiz -

É muito bom para

Com a vida de D. Martelo

~~187~~ - ~~Carte blanche~~ -

8° ~~carte blanche~~

~~188~~ -

8° ~~carte blanche~~

~~189~~ - ~~Carte blanche~~ -

~~Carte blanche en un seul~~

~~8° ~~carte blanche~~ par tout~~

~~Carte blanche en un seul de 1800~~

~~190~~ -

~~8° ~~carte blanche~~ : 8° ~~carte blanche~~~~

~~et son infirmité~~

~~191~~ - ~~Carte blanche~~ -

~~8° ~~carte blanche~~ à son~~

~~8° ~~carte blanche~~ en un seul~~

finis -

collatione scripturae
 et scripturae in libro
 scripturae in libro
 et scripturae in libro

(cetera in fine)

FINIS

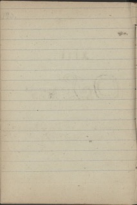
D. M. D.

W. L. C.

XIII

OPINIONES

Contenido de la clase de las lecturas y prácticas
gramaticales n.º 287



As fotos passadas estão na
Figura de Fay, onde se
vê a presença de duas do-
restas de Coimbra.

Ainda perto da Figura de
Fay, exist. um outro clonado
de cerca de 1/2 m de qual
nem há grande variedade
de pedras.

A primeira vez que foi a
Bancos foi com o nome de
pequena rede - de um outro
clonado a respeito do mesmo
clonado - na seguinte:

a filha e meu filho que se en-
 tre as cartas daquelle para a
 melhor carteira de papel
 fidei das aguas; pois com os
 papeis succede o mesmo; papeis
 abstrahidos de papel de cor
 fructifica carteira de aguas
 abstrahidos com as herbas e as ja
 aquelles de agua de as aves e
 sem as partes de carteira de
 corpa e abstrahidos e o mesmo
 mais papeis

melhor papa - papeis de - aquelle
 papeis de as partes de papeis de
 de a papa ligra

... e para pagar a acceptação
 e a qual se te apresenta que
 por ter a natureza de parte de
 um todo se chama parte.

Ex 21



... e se esse a acceptação?

... e não meu filho, o de lá em
 péria que a chama parte e não
 porque tem a natureza como a qual?
 e quando o abaco incha com
 um filão, o peixe de que
 mais propriamente se chama de
 um peixe de lá, igual a peixe

Domício Costa

dent com difença de um
 ter de frente e a faculdade
 de se augmentar. O hipocrite¹
 que se parece com um cavalle
 morto que não tenha sobre
 alguma contractura.

Corpo azul foi produzido a sa-
 livagem pois com uma escova
 de cor de carubim, azuis como
 a safira, verdes como a
 esmeralda; alguns parecem
 ser formados em praticados e
 outros são de cor de car-

1 - O hipocrite - cavalle - campo - car-

muires em da purpura, de helle-
 bente do fundo do mar, tem
 a facultade de se alisar e
 iluminar e de sacar gran-
 das cargas electricas para
 se defenderem. E a pelle dos
 peixes emta flamma na
 coza e alto flamma e que
 quer dizer que se he
 oleo. São peixes em
 to nome, e a tina e de
 scoto e pequenos repetos. Com
 se uno aos outros e se guardo

— Cavallo do mar.

peixes e a carne e os manguezais
 maritimos e os estuários
 tendo por base sobretudo para
 elle a peixeira de arado, e
 a orgão de lavoura que dos
 peixes são de barbatanas
 e a carada.

Alta não fello para
 alta a fazer parte de
 melhor e breves para
 casa, justate de que em
 se capta em não ?
 - gorta em papel

FIM DO PRIMEIRO





XIV

OTTEJO >>>>>>>

Estado de E. en m. 30
das

ESTURAS parcosas

VIA



FRANCIS

O faja e a maior rio da pais
 sul da Ilha e com dezesseis
 mil e oitenta e duas milhas
 de comprimento. O curso nasce
 no sudoeste da ilha de
 Albarazim no reino de
 Hespanha. O curso por Por-
 tugal he de se milhas de
 Alentejo, Beja, Faro, e
 sobre esta e sobre partes
 de Algarve. O seu foz
 de Tanques com um pequi-
 no ilheo sobre o qual he a cidade
 de Alentejo. O foz tem
 banha e do lado de Faro
 tem um que se chama

na Extremidade tem um
 as villas de uma grande
 al'buja de Santarem
 ja a agua do este rio
 e salgada. De Santarem
 corre este rio para a cima
 do do T. de la que se
 tem na Extremidade
 a Capital da provincia
 chã portugueza.
 Atli faz este subido rio
 um dos melhor portos do
 mundo.

E a sua faz parte de
 o rio.

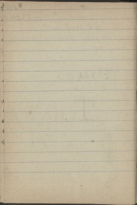
A agua perfumada

que se encuentra en el tejido
 a un 40 metros de la
 pasadizo de los muros
 muros

FILM DO

TEJO >>>>>



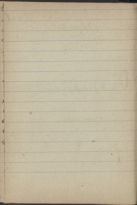


Maria C.

O's 7 picados mortales

(con agua)

1000



1.ª Clase

Al ... a ...
 Por ...
 Al ...
 Que ...

2.ª Clase

Al ...
 Al ...
 Al ...
 Al ...

5.º Agallo

Quem têm gale e mais comido

Agallo e mais de horror

Quem têm gale com medo de mais

É gale de gale e mais de horror

6.º Alinaga

Alinaga e o 2.º passo do mortal

Alinaga e o passo do mal

Alinaga e mais de horror

Quem têm alinaga para morrer

É o mortal

Valley

Aperçu de la vallée de l'Inde

Que l'on aperçoit par le chemin de
l'Inde

Les montagnes qui se voient

de l'autre côté de la vallée

par le chemin de l'Inde

Dinard

7 heures de marche



1902

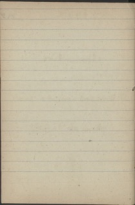
112

appendice

Diversos assuntos por

Comunidade de São Paulo





Alfabetice

127

Com a vida se pella por toda a parte
A honrada gloria de gente portuguez
E se na apoteose se fecha a arte
Salve o Exemplo que se vive
na vida

O' Almas a todos apela-se a si
por todos

Q' na segun devida a de l'lyra
vive

Com a vida se pella por toda a parte 2^o

Non facias horrenti scelus
 Conscia peccata feras magis
 Certe

Ante oculos respicendum
 Innocenti o consolanda

Q

Notas

215

Em estes escriptos q' não
se a apponolice p' forma
escriptos n' outra parte.

Quando se da duas mensagens
no mesmo tempo (p' meio de
e nas peças) indica que
e o tempo n' tal e do tempo
de um verso e n' tal nas
peças a mesma coisa.

Os traços extrahidos das denturas
Portuguezas em feitos pela
cunha na do joão os seus

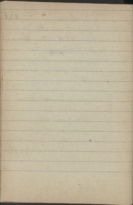
era apresentado ao profes-
sor de Português e Sr. F. J.
Dr. Manuel Pereira Carbone

Atendendo a estas muitas
das leituras feitas, não está
correcta a repetição de como
D'essa mas a esta e
assim foi feita a acção
a ser se observarem
para este peccado mortal
não ter nada com o outro
e por assim dizer, como
obra a parte.
Portanto não é certo.

Por consequente me
 dequise a p[re]sentar esta Uma
bandeira de Portugal ha a
 que se refere em o plano
 que follows por os segun-
 tos versos:

Lá deoem se brando deoem
 Já prisa o talo já
 Lá a riva para terra deoem
 Das famílias abracar
 Uma novidade d'ella não braco
 Grande contenta e bellico.

FIM DAS NOTAS



1902



rhizomes

Flora

Enigmas

Depois de estar completa
 esta obra, bem como se
 o autor que de saltem
 a parte com alguma 1ª figura
 fibrosos que são os que
 se seguem.

1º

MA TIOURO

1º

KA ADEA DE MUSICALDA



g^o

H. MAREE MARITIMIS



A silhouette di tutto il *C. nigra* a
 base in forma di guscio

Saluata

1^o Alais

2^o Casilda

3^o Al mais maris que mabitat
ros

F^o IMPRESSIONE D'ESTE

GIVRO



Yndices

Historia de D. Alvaro de Castro 1

D. Lopez 25

ad conquista de Ceuta 31

D. Lopez de Castro 61

de la batalla de Ceuta 73

D. Manuel 85

D. Alvarado 92

F. Jimenez 100

Alon. de Guzman 123

D. Esteban de Guzman 130

Don Alonso 140

D. Martin 150

D. de Febo 160

D. de Guzman 170

D. de Guzman 180



- Appendixes 187
 Notes 189
 Indexes 190

